

## **CATEGORIA DECRETA ESTADO DE GREVE**

**Amanhã, 9h, tem Paralisação: queremos 20% e melhores condições de trabalho pra Saúde!**

Dia 10 tem Paralisação com Ato para dar um basta ao descaso e desrespeito do reitor Tom Zero.

A inflação acumulada chegou aos 77,46% e a arrecadação de São Paulo cresceu mais de 80%. Prova de que dinheiro tem!

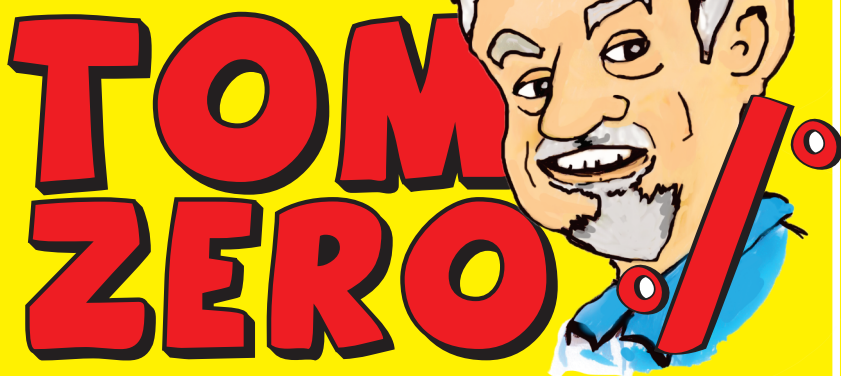
Não dá mais pra carregar os custos da Universidade nas costas, é nosso direito a reposição inflacionária: 20% já, a partir de janeiro/22.

Nossa última assembleia (27/01) decretou Estado de Greve e a realização de uma Paralisação para cobrar reajuste, retorno ao trabalho remoto e melhores condições para os trabalhadores da Área da Saúde.

Amanhã (10) às 9h vamos em frente à reitoria denunciar a postura autoritária e negacionista do reitor Tom Zero.

O Fórum das Seis decidiu que sem negociação efetiva do reajuste, não vamos iniciar o semestre letivo em março e apontou a possibilidade de indicar greve.

O STU agendou assembleia para o dia 17/02 e



discutirá, inclusive a antecipação da greve ainda para o mês de fevereiro para atrasar o calendário de aulas e forçar os reitores a negociarem os 20%.

Em unidade com a Fasubra vamos integrar as jornadas de lutas com mobilizações pela valorização do servidor e pressionar o Tom Zero a discutir a pauta dos trabalhadores.

Queremos negociar a pauta salarial e cobrar insalubridade grau máximo, contratações e garantia de fretado integral para os trabalhadores da Área da Saúde.

## **AMANHÃ É DIA DO BASTA!** **VAMOS PRA FRENTE DA REITORIA ÀS 9H PROTESTAR!**



A Paralisação com Ato, amanhã (10), será virtual e presencial para que todos possam participar. A concentração será às 9h, em frente à reitoria.

Recomendamos que somente os vacinados com a segunda dose e que não estejam com gripe ou Covid-19, sejam sintomas ou comprovação de quadro, participem da mobilização presencial.

Venha se somar a nossa mobilização e vamos lutar juntos pelos nossos direitos.

# Reitor coloca trabalhadores em perigo

O STU fez uma reunião com o Reitor Tom Zé, e ficou entendido que não será retomado o trabalho remoto. A avaliação dele é que a universidade precisa voltar a normalidade e as pessoas se acostumarem a conviver com as variantes da pandemia.

As unidades não têm instalações adequadas para retornarem as aulas, e a CIPA já indicou isso através de uma pesquisa realizada no campus.

Além disso, a Área da Saúde vive um completo caos, com elevado número de trabalhadores afastados por contaminação e muita sobrecarga de trabalho.

Venha para a Paralisação amanhã (10) às 9h pressionar a reitoria a desistir de manter o trabalho presencial e garantir melhores condições de vida para os profissionais da Saúde.



## A sociedade precisa saber o que acontece nos hospitais da Unicamp

Nossa Paralisação com Ato, amanhã (10), vai denunciar também o estrangulamento do serviço e as condições de trabalho desgastantes na Área da Saúde.

O CECOM não dá conta de atender tantos funcionários doentes, mas o reitor Tom Zero mantém a sua postura negacionista ignorando a situação.

A falta de trabalhadores nos hospitais e a demora na reposição são naturais, o que já não deveria ser. Mas na pandemia aumentou o número de afastamentos por

doecimento reduzindo ainda mais o quadro de funcionários que atendem a população.

A sobrecarga de trabalho na Saúde é visível: aumentou o número de horas extras colocando os funcionários em perigo por conta da exaustão física, mental e emocional a que estão submetidos.

A situação está tão insustentável que os trabalhadores da Saúde pagam pra trabalhar, já que precisam arcar com o custo do fretado e muitas vezes levar EPI's para o trabalho.

Tanto no HC, quanto no CAISM, faltam isonomia no pagamento de insalubridade, pois alguns funcionários recebem e outros não.

Não dá mais para aguentar o reitor seguir a cartilha do Doria de sucateamento do serviço público e desvalorização do servidor.

A sociedade precisa saber das condições precárias dos hospitais, por isso, nossa última assembleia autorizou a assessoria jurídica do STU apresentar queixa no Ministério Público do Trabalho solicitando intermediação.

Amanhã (10) às 9h, data da paralisação, vamos dar um recado certo ao Tom Zé: se não houver solução não resta alternativa a não ser uma greve da Área da Saúde.

Estamos exaustos, adoecendo e com salários defasados: chega de enrolação!

## Não dá mais para aguentar essa situação precária, queremos:

- Reajuste salarial de 20%, a partir de janeiro/22;
- Pagamento de insalubridade grau máximo para todos da Saúde;
- Contratação imediata nos hospitais;
- EPI's de qualidade para todos;
- Pagamento integral do transporte fretado;
- Cumprimento e transparência nos protocolos;
- Melhoria nas condições de trabalho.



## Você sabia que na Área da Saúde temos...

- 3 mil trabalhadores;
- 561 funcionários afastados (janeiro/2022);
- 150% de lotação no pronto-socorro;
- 122 funcionários afastados na Enfermagem;
- 381 funcionários concursados afastados;
- 100% lotação nas Enfermarias e UTIs.

Fonte: Portal A Cidade ON



## BASTA DE SOFRIMENTO!

Amanhã, (10), todos em frente à reitoria, às 9h, para denunciar o caos que está a Saúde.